

Isidoro Zorzano

O Servo de Deus Isidoro Zorzano Ledesma nasceu em Buenos Aires (Argentina) em 13 de setembro de 1902, filho de pais espanhóis, que pouco depois regressaram à Espanha e se estabeleceram em Logronho.

04/03/2004

Desde a juventude distinguiu-se pela sua laboriosidade e pela sua seriedade perante qualquer compromisso. No Instituto de Logronho teve como companheiro de estudos aquele que seria fundador

do Opus Dei, São Josemaría Escrivá, fato que se revelará decisivo na vida de Isidoro.

Em 1927, terminou o curso de engenharia em Madrid, no qual foi exemplo de aplicação e de espírito de serviço com todos os seus colegas. Essas qualidades ressaltaram de modo ainda mais evidente durante os anos de exercício profissional (primeiro em Cádiz, depois em Málaga - de 1928 a 1936- e por último em Madri). Numa época de inflamados conflitos ideológicos e sociais na Espanha, Isidoro conquistou, graças à sua comprovada competência profissional e ao seu abnegado espírito de sacrifício, um grande prestígio entre os colegas e entre os operários da companhia ferroviária em que trabalhava. Movido pelo desejo de realizar um trabalho bem feito, diante de Deus, junto com um constante anseio de aproximar muitas almas do Senhor,

estendeu a sua atividade ao ensino, e dedicou também tempo e esforços a várias associações profissionais e a iniciativas de caráter social e assistencial em bairros pobres.

Em 24 de agosto de 1930, pediu a admissão no Opus Dei. Foi um de seus primeiros membros, e deu sempre exemplo de fidelidade indiscutida a essa chamada de Deus no meio do mundo. Em 1936 mudou-se para Madri, onde desenvolveu um abundante apostolado no ambiente universitário e com seus colegas de trabalho.

De 1936 a 1939, durante a perseguição religiosa desencadeada na Espanha e a guerra civil que se seguiu, deu prova de uma valentia heróica: como cidadão argentino, gozava de certa liberdade de movimentos -ainda que corria perigo, pois era conhecido como católico -, e pôde ajudar material e

espiritualmente muitas pessoas, entre elas os membros do Opus Dei que se encontravam isolados na capital ou encerrados nas prisões.

No início dos anos quarenta, apareceram os primeiros sintomas da terrível enfermidade que em pouco tempo o levaria à morte: linfogranulomatose maligna. Sua união com Deus cresceu, de dia para dia, durante sua prolongada agonia. Médicos, enfermeiras e religiosas que o assistiam ficaram assombrados ao verem com que alegria espiritual recebia as fortíssimas dores. Morreu em 15 de julho de 1943, depois de haver recebido a unção dos enfermos das mãos do fundador do Opus Dei.

A sua vida manifesta de modo cabal o que é na prática o espírito do Opus Dei: a procura da santidade na vida cristã comum, nas entranhas do mundo, através do trabalho

profissional exercido com competência, para iluminar todas as realidades humanas com a luz da fé e do amor. A sua fama de santidade estendeu-se rapidamente em todos os setores da sociedade. Entre 1948 e 1954 instruiu-se em Madrid o processo informativo sobre a fama de santidade, a vida e as virtudes do servo de Deus; em 1964 teve lugar em Montreal (Canadá) um processo sobre uma cura milagrosa atribuída à sua intercessão.

A todos os que obtiverem graças por intercessão do Servo de Deus Isidoro Zorzano, pede-se o favor de comunicá-las à Prelazia do Opus Dei - Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/isidoro-
zorzano/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/isidoro-zorzano/) (06/08/2025)